



Provas a Nível de Escola

PROVA FINAL DO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Português/Prova 51/1ª Fase/2015

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome completo

Documento de
identificação

CC

nº

ou BI

nº

Emitido em

(Localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova Realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem (..... por cento)

Correspondente ao nível (.....)

Data: 2015/...../.....

Assinatura do Professor Classificador

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número confidencial da Escola

PROVA FINAL DE CICLO A NÍVEL DE ESCOLA de Português

2º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho

Prova 51 / 1.ª Fase

16 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos.

2015

Página em branco

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Na prova, vais encontrar:

- itens em que tens espaço para apresentar a resposta; nestes itens, se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada;
- itens em que tens de colocar “X” no quadrado correspondente à opção que considerares correta; nestes itens, se assinalares mais do que uma opção, a resposta será classificada com zero pontos;

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, mesmo nos itens em que a resposta é assinalada com “X”, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar a página com linhas em branco que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho que te for fornecida não pode, em caso algum, ser entregue para classificação.

Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Grupo I

Lê com muita atenção o texto informativo que se segue, retirado de uma enciclopédia. Se necessário, consulta o vocabulário.



Os peixes são vertebrados aquáticos, de corpo geralmente esguio e coberto de escamas, que se deslocam na água sobretudo por meio de barbatanas. São de temperatura variável e possuem respiração branquial¹. Reproduzem-se habitualmente por ovos. (...) Ao longo do tempo a evolução [deste animal] levou ao aparecimento dos dois grandes grupos de peixes atuais: os peixes cartilagíneos (classe *condrichthyes*) e os peixes ósseos (classe *osteichthyes*).

Os peixes cartilagíneos incluem o tubarão, a raia, etc. A pele apresenta formações cartilagíneas² duras, denominados denticulos³.

Os peixes ósseos incluem espécies como o barbo, a pescada, a sardinha, etc., que, pelo menos parcialmente, apresentam esqueleto ósseo. A estrutura dos peixes ósseos está estreitamente relacionada com o seu habitat aquático. Muitos peixes ósseos possuem bexiga-natatória (...).

A bexiga-natatória é um órgão situado na barriga dos peixes, uma espécie de bolsa de ar. Esta permite aos peixes subir quando infla⁴ e descer quando murcha, independentemente da pressão de água que possa encontrar. Por esta razão, quando os peixes morrem a bexiga-natatória ganha ar e o peixe fica à superfície da água de barriga para o ar.

in Infopédia, Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2015.

branquial¹ - relativo às brânquias (órgão da respiração dos animais aquáticos).

cartilagíneas² - que tem esqueleto interno quase exclusivamente formado por peças de cartilagem (tecido elástico e resistente).

denticulos³ - formações com forma de pequenos dentes.

Infla⁴ - enche.

1. Completa o quadro, com informações sobre os peixes retiradas do texto anterior.

a) Classe	
b) Forma do corpo	
c) Habitat	
d) Forma de locomoção	
e) Tipo de reprodução	
f) Uma característica dos peixes ósseos	
g) Um exemplo de peixe ósseo	
h) Função da bexiga-natatória	

Grupo II

Lê com atenção o texto que se segue. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário.

A maior aventura do rapaz no rio ainda estava para acontecer e deu-se numa tarde de primavera, quando o campo estava cheio de trevos, de malmequeres e de girassóis e a casa parecia toda cercada de flores, que cresciam nos canteiros e nos vasos que a mãe do rapaz regava e tratava com tanto cuidado.

5 Era uma tarde já quente mas a água do ribeiro ainda estava muito fria para se poder tomar banho e o rapaz estava deitado de bruços¹ na pequena praia de areia, distraído a fazer uma construção com pedras e ramos de árvores. De repente, ouviu um grande barulho na água atrás de si e voltou-se ainda a tempo de ver um enorme peixe que dava um salto imenso fora de água, todo torcido como se fosse uma bailarina, e, depois de ficar um
10 instante suspenso no ar, olhando tudo à roda, caiu outra vez dentro de água, com um grande estardalhaço², salpicando água até onde estava o rapaz. Sem saber o que fazer e até sem coragem para fugir, o rapaz ficou a olhar para a água e viu claramente o peixe que nadava de um lado para outro, como se fosse dono do lago. Mas o mais extraordinário é que daí a bocado o peixe tirou metade do corpo fora da água, como se estivesse em pé no
15 fundo, e pôs-se a olhar para o rapaz, com um sorriso na sua boca enorme. E, depois, como se fosse um sonho, o rapaz ouviu o peixe falar, com uma voz estranha, que parecia vir do fundo do rio:

– Olá, rapaz! Tu vives aqui? – perguntou o peixe, com muito bons modos.

– Vi-vi-vo – gaguejou o rapaz, ainda a tremer de medo.

20 – Ah – disse o peixe – este é um sítio muito bonito. O ribeiro é muito bonito, a água é muito limpa e há várias pedras onde se pode construir uma casa. Este lago é teu?

– É, é m-meu – disse o rapaz. – É on-onde eu tomo banho no verão, é onde eu brin-brinco sempre que não está a chover. Mas, diz-me uma coisa, peixe – o rapaz encheu-se de coragem: – como é que tu falas a língua das pessoas?

25 – Ah, isso é a história da minha vida. Queres ouvi-la?

– Quero – disse o rapaz, já cheio de curiosidade.

– Pois bem, vou contar-te. Eu nasci e cresci dentro de um aquário que pertencia a um rapaz assim da tua idade. Ele gostava muito de mim e tratava-me muito bem. Estava sempre a dar-me comida e por isso eu fui crescendo muito. E falava tantas vezes comigo, contava-me tudo da vida dele, conversávamos tanto, tanto, que eu acabei a falar a língua das pessoas. Mas só consigo falar fora de água. Debaixo de água só falo a língua dos peixes. Então aconteceu que fui ficando tão grande que já não cabia no aquário e a mãe do rapaz resolveu que eu tinha de ser deitado fora. Então combinou-se que eu iria ser lançado num
30 rio muito grande, para que vivesse com os outros peixes. Eu e o meu amigo chorámos muito por nos separarmos, mas não havia nada a fazer e então ele levou-me dentro do aquário até um rio e deitou-me lá para dentro, dizendo-me «vai e sê feliz».

Miguel Sousa Tavares, *O Segredo do Rio*, Lisboa, Oficina do Livro, 2011

VOCABULÁRIO:

*de bruços*¹ – de barriga para baixo.

*estardalhaço*² – grande agitação, alvoroço.

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo as orientações que te são dadas.

1. Assinala com X a única opção que completa o sentido das frases de acordo com o sentido do texto.

1.1. A maior aventura do rapaz aconteceu

- a) numa tarde quente de verão, quando o campo estava cheio de flores. _____
- b) numa manhã quente de primavera, quando a casa estava cercada de flores. _____
- c) numa tarde quente de primavera, quando o campo estava cheio de flores. _____
- d) numa tarde quente de primavera, quando o rapaz regava as flores. _____

1.2. O rapaz estava

- a) deitado de bruços a fazer buracos na areia. _____
- b) a tomar banho na água do ribeiro. _____
- c) deitado de costas na areia. _____
- d) a fazer uma construção com pedras e ramos de árvores. _____

1.3. O recurso expressivo sublinhado na expressão «(...) todo torcido como se fosse uma bailarina(...)» (linha 9) é uma

- a) onomatopeia. _____
- b) personificação. _____
- c) comparação. _____
- d) enumeração. _____

2. Relê o segundo parágrafo (linhas 11 a 15).

Descreve a forma como o menino reagiu ao aparecimento do peixe e justifica a sua reação.

3. No final do segundo parágrafo (linhas 15 a 17) encontramos uma personificação.

Transcreve-a.

4. Durante a conversa com o peixe, o rapaz gagueja.

Na tua opinião, por que motivo isso acontece?

5. No último parágrafo (linhas 27 a 36), o peixe conta a história da sua vida.

Relê essa parte do texto e explica por palavras tuas como é que o peixe «aprendeu» a falar.

6. Relê a última frase do texto.

«Eu e o meu amigo chorámos muito por nos separarmos, mas não havia nada a fazer e então ele levou-me dentro do aquário até um rio e deitou-me lá para dentro, dizendo-me «vai e sê feliz».»

Concordas com a forma como foi resolvido o «problema» do peixe? Justifica a tua opinião.

Grupo III

Responde aos itens que se seguem segundo as indicações dadas.

1. «(...) a água do ribeiro ainda estava muito fria para se poder tomar banho (...)»

Assinala com X a opção que corresponde ao grau do adjetivo presente na expressão.

- a) superlativo absoluto sintético. _____
- b) superlativo absoluto analítico. _____
- c) superlativo relativo de superioridade. _____
- d) comparativo de superioridade. _____

2. «Este lago é teu?»

Indica a classe e a subclasse da palavra sublinhada, selecionando com X a opção correta.

- a) pronome demonstrativo ☐
- b) pronome possessivo ☐
- c) determinante demonstrativo ☐
- d) determinante possessivo ☐

3. Completa cada uma das frases seguintes com a forma do **verbo** apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Pretérito imperfeito do indicativo

O rapaz _____ (estar) deitado de bruços.

Pretérito perfeito do indicativo

O peixe _____ (aprender) a falar com o rapaz.

Futuro do indicativo

O peixe _____ (nadar) naquele rio durante muitos anos.

Imperativo

Peixe, _____ (contar) a tua história outra vez!

4. Atenta na frase:

Na água, o peixe deu uma enorme reviravolta.

Transcreve a expressão que desempenha a função sintática de **sujeito**.

5. Reescreve as frases, substituindo as partes sublinhadas por um pronome pessoal adequado. Faz apenas as alterações necessárias.

a) O rapaz viu um peixe.

b) O peixe contou ao rapaz a história da sua vida.

6. Completa o texto, preenchendo cada espaço com uma das palavras do quadro. Só deves usar cada palavra uma vez.

O rapaz estava deitado _____ braços _____ fazer construções _____ pedras e ramos. Quando sentiu uma grande agitação dentro de água, olhou e viu um peixe enorme que dava saltos tão grandes como se fosse uma bailarina _____ bicos de pés! _____ saber o que fazer, o rapaz ficou parado, _____ que o peixe começou a falar.

de	sem
com	a
até	em

Grupo IV

O rapaz do texto vive uma aventura num espaço agradável onde ele costuma brincar. Também tu deves ter um espaço onde gostas de estar e de brincar.

Escreve **um texto narrativo**, no qual relates uma aventura (real ou imaginária) que viveste num espaço agradável.

O teu texto deve:

- ter um título adequado;
- relatar os acontecimentos;
- descrever como te sentiste;
- incluir um momento de diálogo;
- ser correto e bem estruturado;
- ter um mínimo de 100 e um máximo de 150 palavras.

[illegible]

COTAÇÕES

Grupo I – Leitura

1.
- a)2,5 pontos
- b)2,5 pontos
- c)2,5 pontos
- d)2,5 pontos
- e)2,5 pontos
- f)2,5 pontos
- g)2,5 pontos
- h)2,5 pontos

20 pontos

Grupo II – Educação Literária

1.
- 1.1. 2 pontos
- 1.2. 2 pontos
- 1.3. 2 pontos
2. 4 pontos
3. 3 pontos
4. 6 pontos
5. 5 pontos
6. 6 pontos

30 pontos

Grupo III – Gramática

1. 3 pontos
2. 3 pontos
3. 10 pontos
4. 3 pontos
5.
- a) 2,5 pontos
- b) 2,5 pontos
6. 6 pontos

30 pontos

Grupo IV – Escrita

..... 20 pontos

Total da prova 100 pontos

página propositadamente deixada em branco

página propositadamente deixada em branco

página propositadamente deixada em branco